**CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES**

**LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA UNIT – LAONCO**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PÚBLICO MASCULINO NO BRASIL: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER DE CAVIDADE ORAL

Larissa Souza da Silva Lima – larissa.souza98@souunit.com.br

Enfermagem / Centro Universitário Tiradentes

**Resumo**

**Introdução:** De acordo com os dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa de incidência de Câncer da cavidade oral, também conhecido como Câncer de Boca (CB), em 2018 foi de 14.700 casos, sendo 76,19% em homens, com taxa de mortalidade de 40,12%, destes, 79,21% foram mortes masculinas. Levorato *et al* (2014), evidenciam a predominância da procura de serviços de saúde pelo público feminino, pois ainda há uma visão do senso comum de que o homem é um ser forte que dificilmente adoece. Esta afirmação é sustentada na medida em que o INCA estabelece a prevalência dos casos de CB em homens acima de 40 anos com diagnóstico em estágio avançado. Assim questiona-se: como está sendo realizada a assistência de Enfermagem ao público masculino no diagnóstico de câncer da cavidade oral no Brasil? **Objetivos:** Ponderar a atuação de Enfermagem ao público masculino no diagnóstico de câncer de cavidade oral no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo inclusos artigos, pesquisas, teses, trabalhos de conclusão de curso e dissertações, em texto completo e em português, dos anos de 2009 a 2019. **Resultados:** Foram selecionados seis trabalhos a partir dos critérios e contemplação da temática proposta. Segundo Raimundo *et al* (2014), a prevenção do câncer de cabeça e pescoço merece destaque e que a detecção precoce alterará a curva da doença no país, ressaltando o profissional de enfermagem da atenção primária como precursor para essa mudança, por meio de medidas simples, que por vezes são esquecidas, como inspeção da cavidade oral, orientações sobre higiene bucal e auto-exame. Lopes (2013) complementa essa afirmação ressaltando que a educação em saúde é o meio pelo qual dá-se a interação profissional-cliente, ocorrendo orientações tanto para prevenção quanto diagnóstico. Freitas *et al* (2019) demonstraram em seu estudo que apesar da teoria apresentar um sistema de cuidado integral, o público masculino ainda possue desequilíbrios orgânicos na assistência das necessidades humanas à saúde do corpo físico; de assistência social e espiritual em saúde, com implicações para a assistência de enfermagem, o que ressalta a importância de um atendimento além de técnico, metodológico e científico, também humanizado para um cuidado holístico. Mas esse atendimento pode não ser prestado, pois na pesquisa de Levorato *et al* (2014), constatou-se que a procura dos serviços primários de saúde pela população masculina é muito baixa, a principal problemática apresentada como justificativa é o choque de horário do serviço de saúde com o horário de trabalho do cliente. Nesse contexto, França *et al* (2010) sugerem programas de prevenção e diagnóstico precoce de câncer bucal, tendo em vista seu baixo custo, já que as medidas seriam a partir da educação em saúde e podendo ser aplicadas no ambiente de trabalho, auxiliando para a redução da mortalidade, cabendo ao profissional de Enfermagem, segundo Barbosa *et al* (2012), conhecer os aspectos da doença, para que de forma sistemática e científica correlacione-os com os fatores de risco e predisposições e realize o diagnóstico de maneira assertiva, evitando tratamentos incoerentes e contribuindo para a involução do câncer. **Conclusão:** As pesquisas mostraram que o papel da enfermagem no diagnóstico de câncer da cavidade oral é fundamental, principalmente na atenção básica, realizando educação em saúde para a prevenção e diagnóstico precoce, podendo além de encaminhar para o serviço especializado, trabalhar em conjunto com a equipe multiprofissional para assistência integral ao paciente, como também foi evidenciado a necessidade de aplicação de ações junto às empresas trabalhistas, para aumentar o alcance da assistência de saúde para as pessoas que constataram a dificuldade de acesso aos serviços em horário comercial, tendo potencial para auxiliar na diminuição da mortalidade da patologia.

Palavras-chaves: Câncer de boca. Diagnóstico. Enfermagem.

**Referências**

BARBOSA, C. A. *et al.* **Atuação da enfermagem frente ao paciente com câncer de boca.** Acta de Ciências e Saúde, n. 01, v. 02, 2012.

BRASIL. Tipos de Câncer: Câncer de boca. Instituto Nacional de Câncer. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-boca>. 2018.

FRANÇA, D. C. C. *et al.* **Programa de diagnóstico e prevenção de câncer de boca: Uma estratégia simples e eficaz.** Rev Odontol Bras Central, n.19, v. 49, p. 159-161, 2010.

FREITAS, A. A. S. *et al.* **Necessidades Humanas de Cuidado no Homem em Tratamento Cirúrgico Oncológico: Implicações para a Enfermagem.** J. Res. Fundam. Care. Online, Escola Federal do Estado do Rio de Janeiro – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, (s/n), v. 11, p. 481-487. 2014.

LEVORATO, C. D. *et al.* **Fatores associados à procura por serviços de saúde numa perspectiva relacional de gênero.** Ciênc. saúde coletiva, n. 19, v. 04, 2014.

LOPES, L. R. F.. **Limites e possibilidades da aplicação do processo clínico de cuidar em enfermagem às pessoas com câncer de cavidade bucal: autopercepção da equipe da enfermagem atuante na área da oncologia.** Dissertação de pós-graduação – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

RAIMUNDO, D. D. *et al.* **Assistência de enfermagem a clientes com câncer na cabeça e no pescoço com ênfase nos tumores de cavidade oral no estado do rio de janeiro.** 2014. J. Res. Fundam. Care. Online, Escola Federal do Estado do Rio de Janeiro – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, n. 6, v. 4, p. 1496-1504. 2014.